



A HISTÓRIA E A EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UM ESTUDO DE CASO DA UNICESUMAR

Larissa Costa dos Santos¹, Cláudia Herrero Martins Menegassi²

RESUMO: Este estudo tem como objetivo apresentar a descrição da história e da expansão da Educação a Distância no mundo, no Brasil e na instituição de ensino superior Unicesumar. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, a coleta de dados foi realizada por meio de levantamento bibliográfico, posteriormente serão feitas a análise de documentos e a realização de entrevistas. O resultado parcial dessa pesquisa é a sistematização das abordagens em relação a EAD no mundo e no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Educação a Distância; História da Educação a Distância; Unicesumar.

1 INTRODUÇÃO

A Educação a distância está atraindo cada vez mais novos adeptos e isso se deve às características dessa modalidade de ensino. A EAD faz uso de tecnologias e diferente do ensino presencial, ocorre quando o professor e o aluno estão separados, tanto no tempo como no espaço. Esses aspectos contribuem, de certa forma, com o crescimento do ensino a distância, pois permite certa flexibilidade no processo ensino-aprendizagem, desse modo permitindo que a educação se adeque a qualquer realidade.

No entanto, pelo fato da EAD fazer uso de mídias, muitos a consideram uma metodologia de ensino recente, porém Peters (2009) aponta que a Educação a distância teve início no século I com São Paulo, o missionário utilizava a escrita e os correios para enviar epístolas as comunidades da Ásia Menor e ensina-las a viver como cristãs em ambientes desfavoráveis.

Desde o século I até os dias atuais a Educação a distância apresentou um relevante progresso, e um dos fatores decisivos para o desenvolvimento da EAD foi a evolução da tecnologia. Alguns exemplos dos diversos recursos utilizados pela EAD no decorrer desses anos são, correspondência, rádio e televisão, esses foram os primeiros meios de comunicação utilizados na Educação a distância. A partir da década de 1970, segundo Maia e Mattar (2007) a criação da Open University, uma universidade aberta de ensino a distância britânica motivou a criação de outras universidades abertas de ensino a distância em vários países, como China, França, Alemanha, Portugal e outros, isso para Peters (2009) possibilitou que os governos pudessem implementar suas políticas educacionais.

No Brasil, o início da EAD também ocorreu por meio de correspondências, seguindo o movimento de outros países. Conforme Alves (2009) a Educação a distância surgiu, de fato, no Brasil com a instalação das Escolas Internacionais em 1904, estas, ofertavam cursos por correspondência em jornais, porém foi no ano de 1996 com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei n. 9.393, 20 de dezembro de 1996 que foi oficializada a Educação a distância no Brasil. A partir dessa lei, Lopes e Faria (2013) destaca que a EAD se estabeleceu no Brasil e se tornou centros das políticas educacionais.

Diante da expressividade dessa modalidade de educação superior na atualidade, o presente trabalho tem como objetivo descrever a história e a expansão da Educação a distância em sentido amplo, ou seja, no mundo e no Brasil, e a experiência da Unicesumar, uma instituição de ensino superior que oferece educação a distância desde 2006, possui 58 polos e está presente em 11 estados brasileiros, além do Distrito Federal, de modo a sistematizar esse histórico para que se possa compreender, de fato, as origens, o desenvolvimento e a expansão desse fenômeno tão importante que se tornou a educação a distância, para alcançar tal propósito, este trabalho tem como objetivo descrever a história da Educação a distância no mundo, no Brasil e posteriormente na instituição de ensino superior Unicesumar.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Neste trabalho está sendo utilizada a pesquisa qualitativa, para Gil (1999), a pesquisa que possui caráter qualitativo se utiliza de uma abordagem que fornece uma investigação aprofundada dos objetos de estudo, dado que, há contato direto com a situação estudada. Isto posto, Bogdan e Biken (2003) destacam que a pesquisa qualitativa através da relação direta do pesquisador com o tema estudado, obtém dados descritivos e pode

¹ Acadêmica do Curso de Administração do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá – PR. larissacosta7@outlook.com

² Orientadora, Professora Doutora do Mestrado em Gestão do Conhecimento nas Organizações do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá – PR. claudia.menegassi@unicesumar.edu.br



assumir a forma de uma pesquisa do tipo etnográfico ou estudo de caso, que é o que se pretende fazer nesta pesquisa.

A estratégia de pesquisa a ser utilizada nesse trabalho, será o estudo de caso. Para Yin (2001) esse tipo de estratégia é uma investigação que estuda empiricamente um acontecimento dentro do seu real contexto.

A coleta de dados foi realizada por meio de levantamento bibliográfico, e posteriormente serão realizados as entrevistas e levantamento dos documentos. O levantamento bibliográfico foi realizado acerca da produção científica sobre Educação a Distância a fim de cumprir os dois primeiros objetivos específicos da pesquisa. No tocante a pesquisa documental, pretende-se coletar junto a Unicesumar documentos referentes à história do ensino a distância no Centro Universitário de Maringá. Segundo Gil (1999) a pesquisa documental apresenta características semelhantes à pesquisa bibliográfica, no entanto, existe alguma heterogeneidade, enquanto na bibliográfica, as fontes são materiais de cunho científico impressos ou em meio eletrônico, na pesquisa documental as fontes podem ser mais diversificadas, tais como documentos internos, registros, atas etc.

No que se refere às entrevistas, estas serão semiestruturadas. Para Gil (1999), a entrevista é uma das técnicas mais utilizadas em pesquisa qualitativa.

Quanto à análise dos dados, será feita a análise documental, a transcrição e análise das entrevistas e a sistematização dos dados para se atingir o objetivo geral da pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O início da Educação a Distância é controverso, alguns autores defendem que ocorreu com a escrita, outros argumentam que só foi possível depois da invenção de Johannes Gutenberg a imprensa. Para Peters (2009) e Golvêa e Oliveira (2006) a EAD sucedeu no século I, através de São Paulo, um missionário que enviava epístolas para as comunidades da Ásia Menor, ensinando as a viver como cristãs em ambientes desfavoráveis. Mas foi na metade do século XIX, motivada pelo desenvolvimento da comunicação e dos meios de transportes que surge, de fato, a Educação a Distância (MAIA; MATTAR, 2008).

A história da Educação a Distância é dividida em fases, conforme quadro abaixo:

Quadro 1: Gerações da Educação a Distância

Primeira Geração (1728-1970) – Ensino por Correspondência
No ano de 1728 ocorreu o anúncio das aulas por correspondências na Gazeta de Boston ministradas por Caleb Philips. Em 1856, em Berlim foi criada por Charles Toussaint e Gustav Langenscheit a primeira escola de línguas por correspondência. Em 1898 foi publicado o primeiro curso por correspondência pelo Hans Hermod A emissora British Broadcasting Corporation – BBC em 1928 ofereceu cursos utilizando o rádio. Primeira Conferência Internacional sobre Correspondência no Canadá na década de 1930.
Segunda Geração (1960 – 1990) – Ensino por Rádio, Televisão, Vídeos e Fitas Cassetes e Universidades Abertas
A primeira emissora educacional a obter autorização para transmitir seu programa foi Latter Day Saints´ da University of Salt Lake City em 1921 pelo governo federal. A partir de 1960 a TV educativa ganhou destaque principalmente por causa dos recursos que utilizavam, a voz e a imagem. Em 1969 foi fundada a Open University (OU). Baseado na experiência da OU surgiram as megauniversidades abertas a distância, como Centre National d’Enseignement à Distance (CNED) na França, a FernUniversität in Hagen na Alemanha e outras.
Terceira Geração (1990 até os dias atuais) – EAD online
Houve a introdução de novas tecnologias nos ambientes de aprendizagens provocando desse modo a criação de uma nova imagem da educação. Foi introduzido o videotexto, o computador, a tecnologia multimídia, o hipertexto e as redes de computadores, as mídias utilizadas na geração passada na terceira geração se integrou e desse modo a educação a distância passou a ser caracterizada com online. Todas essas mudanças possibilitaram mais interatividade no ensino.

Fonte: Próprio autor, 2015

Com relação a Educação a Distância no Brasil, Maia e Mattar (2007) afirmam que seu início seguiu a experiência de outros países com a utilização das correspondências. Segundo Alves (2009) o marco oficial ocorreu em 1904 com a instalação das Escolas Internacionais. Entretanto, alguns autores defendem que a EAD no Brasil teve sua origem através do rádio e não da correspondência (GUAREZI; MATOS, 2012).



Maia e Mattar (2007) ressaltam que a EAD nessa época tinha pouca importância e sofria dificuldades na utilização dos correios, em virtude disso conseguiu pouco incentivo das autoridades educacionais e órgãos governamentais. Alves (2009) complementa que o ensino por correspondência se manteve como única modalidade durante vinte anos.

A história da EAD no Brasil também é dividida em fases, para Lopes e Farias (2013) as escolas internacionais foram as responsáveis por determinar a fase inicial da Educação a Distância no país.

A fase intermediária é marcada pela criação da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro em 1923, a emissora que teve como mentores Henrique Morize e Roquette-Pinto tinha como propósito proporcionar educação a todos (MAIA; MATTAR, 2007). De acordo com Lopes e Faria (2013) em 1936, devido as exigências feitas de difícil execução, a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro foi doada ao Ministério da Educação e da Saúde, tornando-se, segundo Maia e Mattar (2007) em 1937 o Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministério da Educação.

A segunda fase da educação a distância no Brasil foi confirmada com a criação de alguns Institutos na metade do século XX, sendo eles, Rádio Técnico Monitor, Universal Brasileiro, Padre Reus e outras organizações (LOPES; FARIA, 2013).

A Universidade do Ar (UNAR) criada em 1947, foi fundada pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), pelo Serviço Social de Comércio (SESC) e por emissoras associadas. A UNAR ofertava cursos comerciais radiofônicos e os materiais que os alunos utilizavam eram apostilas e monitores, as atividades da UNAR foram encerradas em 1961 (MAIA; MATTAR, 2007).

Conforme Lopes e Faria (2013) a EAD no Brasil teve várias iniciativas desde o seu início, porém, foi a partir dos anos 60 que a EAD cresceu de forma mais intensa. A Televisão educativa teve vários incentivos no Brasil principalmente nas décadas de 1960 e 1970, em 1967 o Código Brasileiro de Telecomunicações impôs a transmissão de programas educativos tanto pelas emissoras de rádio quanto para as televisões educativas (ALVES, 2009). Guarezi e Matos (2012) ressaltam que o governo federal também participou de ações, em parceria com a Fundação Roquette Pinto foi criado o programa Um Salto para o Futuro.

Em 1996 é oficializado a Educação a Distância no Brasil com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei n. 9.393, 20 de dezembro de 1996 – essa lei foi normatizada por tais decretos: Decreto n. 2.494 (1998), Decreto n. 2561 (1998) e pela Portaria Ministerial n. 301 (1998) (MAIA; MATTAR, 2007).

Na fase moderna três organizações foram determinantes na história da Educação a Distância no Brasil, são elas: a Associação Brasileira de Teleducação - ABT, o Instituto de Pesquisas Avançadas em Educação - IPAE e a Associação Brasileira de Educação a Distância - ABED (ALVES, 2009). Outra instituição importante é a Universidade Aberta do Brasil (UAB) criada pelo Ministério da Educação (MEC) no ano de 2005, a UAB foi estabelecida com intuito de expandir a educação superior, no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Educação.

4 CONCLUSÃO

A presente pesquisa, apesar de obter resultados ainda parciais, demonstra que a Educação a distância realiza desde sua criação uma considerável contribuição no que tange a inclusão educacional e sua história mostra que apesar das dificuldades, a EAD teve notáveis avanços. A quantidade de cursos ofertados aumenta a cada dia e as experiências tanto do governo como da iniciativa privada demonstram que muitos obstáculos, como o preconceito, estão sendo eliminados.

Através dessas iniciativas a EAD alcança destaque e novas perspectivas.

REFERÊNCIAS

ALVES, J. R. M. A história da EaD no mundo. In: LITTO, F.; FORMIGA, M. **Educação a distância: O estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. Disponível em: <http://cesumar.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576051978/pages/_1>. Acesso em: 20 mai. 2015.

BOGDAN, R. S.; BIKEN, S. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. 12.ed. Porto: Porto, 2003.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GOUVÊA, G.; C. I. OLIVEIRA. **Educação a Distância na formação de professores: viabilidades, potencialidades e limites**. 4. ed. Rio de Janeiro: Vieira e Lent. 2006.

GUAREZI, R. C. M.; MATOS, M. M. **Educação a distância sem segredos**. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2012. Disponível em: <<http://cesumar.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582123225/pages/-2>>. Acesso em: 10 jun. 2015.



LOPES, L. F.; FARIA, A. A. **O que e o quem da EaD**: história e fundamentos. 1.ed. Curitiba: InterSaberes, 2013. Disponível em: <<http://cesumar.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582127228/pages/-2>>. Acesso em: 15 jun. 2015.

MAIA, C.; MATTAR, J. **ABC da EaD**. 1. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. Disponível em: <http://cesumar.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788576051572/pages/_1>. Acesso em: 10 jun. 2015.

OTTO, P. **A Educação a Distância em Transição**: Tendências e Desafios. Trad. Leila Ferreira de Souza Mendes. São Leopoldo: Unisinos, 2009.

UAB. Universidade Aberta do Brasil. Disponível em: <<http://uab.capes.gov.br/index.php/sobre-a-uab/historico>> Acesso em: 02 ago. 2015

YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.